

**0532 - NECRIA: TRILHANDO O CAMINHO DO ECA** - Jaíne de Proença (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp, Franca), Aline Lima da Silva (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp, Franca), Adriana Giaqueto (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp, Franca), Eliana Bolorino Canteiro Martins (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp, Franca) - jaineproenca@yahoo.com.br.

**Introdução:** O Núcleo de Estudo e Extensão sobre Criança e Adolescente (NECRIA) da Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho” Campus Franca, realiza um projeto de extensão em uma escola da rede pública na cidade de Franca com crianças da quarta série do ensino fundamental, abordando o Estatuto da Criança e Adolescente. Assim, por possuir uma visão de educação popular o grupo recebeu um convite de uma assistente social do CRAS, para conduzir uma oficina com adolescentes do Programa de Transferência de Renda na cidade de Ribeirão Corrente- SP. **Objetivos:** Geral: Levar aos adolescentes, de forma lúdica, orientações e informações sobre direitos e deveres, aproximando-os das questões relacionadas ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Específicos: • Refletir sobre os direitos e deveres das crianças e dos adolescentes; • Problematizar questões cotidianas relacionadas a não operacionalização do ECA; • Analisar e questionar sobre os projetos de transferência de renda e o papel do Assistente Social neste âmbito. **Métodos:** Para desenvolvimento da oficina nos pautamos no método de Educação Popular de Paulo Freire, através do qual a educação é arquitetada como uma atividade horizontal, onde educador e educando juntos aprendem pautados na realidade e com rumo à transformação social. Os materiais utilizados nesse projeto foram apresentação oral, material eletrônico (câmera) e multimídia. **Resultados:** presente oficina obteve ótimos resultados, de acordo com os objetivos iniciais a proposta foi atendida. Os adolescentes conseguiram se reconhecer como sujeitos de direitos e por conseqüência, de deveres. Com a reflexão puderam apontar os pontos do ECA, os quais não são efetivados na nossa sociedade. E por fim, analisaram a importância do benefício que recebem e também tiveram espaço para questionar os pontos falhos do Programa de Transferência de Renda juntamente com a Assistente social do CRAS que levou a eles um pouco de como é o Serviço Social e o que ele pode fazer nessa atuação profissional.